



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 656/2023

Domingo 05/11/2023

22º Domingo após Pentecoste

Domingo 5º do Evangelho de São Lucas



A Liturgia deste domingo propõe-nos, na leitura do Santo Evangelho, a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo; convida-nos a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor.

O Evangelho apresenta-nos, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, uma catequese sobre a posse dos bens materiais; apresenta-nos o caminho seguro para aprender e assumir a atitude correta em relação a eles. O rico ficou surdo às interpelações da Palavra de Deus (“Moisés e os Profetas”) e isso é que decidiu a sua sorte: ele não quis escutar tais interpelações e não se deixou transformar por elas. O versículo final expressa perfeitamente a mensagem contida na parábola: até mesmo os milagres mais espetaculares são inúteis quando o homem não acolheu no seu coração a mensagem do Evangelho de Cristo, para, assim, corrigir as opções de vida erradas, sair do seu egoísmo e aprender a amar e a partilhar.

O cristão não pode deixar de se preocupar com o sofrimento e a miséria dos humildes, como era o pobre Lázaro da parábola, a quem Deus recompensou pelos sofrimentos e abandono sofridos neste mundo.

O Senhor Jesus ensinou que são bem-aventurados os pobres em espírito, sejam eles ricos ou pobres materialmente: *“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus” (S. Mateus 5,3).*

Tropário da Ressurreição (tom 5)

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسَبِّحَ نَحْنُ الْمُؤْمِنِينَ وَنَسْجُدُ لِلْكَلِمَةِ الْمَسَاوِي لِلأَبِ وَالرُّوحِ فِي الأَزَلِيَّةِ وَعَدَمِ
الابْتِدَاءِ. المَوْلُودِ مِنَ العِذْرَاءِ لَخِلاصِنَا. لِأَنَّهُ سُرَّ بِالجَسَدِ أَنْ يعلو على
الصليب. ويَحْتَمِلَ المَوت. وَيُنْهَضَ المَوتَى بِقيامَتِهِ المَجيْدَةِ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام
للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعَةَ المَسيحيينَ غيرَ الخازية، الوسيطةَ لدى الخالقِ غيرَ المردودة، لا
تُعْرضي عن أصواتِ طلباتِنَا نَحْنُ الخاطِءة، بل تَدَارِكينا بالمعونةِ بما أنكِ
صالحة، نَحْنُ الصارخينَ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في
الطلبَةِ، يا والدَةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكْرَميكِ.

Epístola

(* do 22º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: *Tu, Senhor, nos guardarás, e nos preservarás para sempre desta geração. Socorro, Senhor, pois acabaram-se os fiéis!*"

(Salmo 12, 7.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (6,11-18)

Irmãos, “vede com que grandes letras vos escrevo com minha própria mão. Os que se querem impor pela carne, são estes que vos obrigam à circuncisão, só para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Pois nem os próprios circuncidados guardam a Lei, mas querem que vós vos circuncideis para se gloriarem em vossa carne. Quanto a mim, não pretendo jamais gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois a circuncisão de nada vale, nem a incircuncisão, e sim a nova criatura. Para todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia e para o Israel de Deus. De ora em diante ninguém me moleste, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, irmãos, esteja com vosso espírito.”

Evangelho

(5º de São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (16,19-31)

Disse o Senhor: “Havia um homem rico que se vestia com roupas de púrpura e linho finíssimo. Todos os dias dava esplêndidos banquetes. Um pobre, de nome Lázaro, coberto de feridas, ficava deitado junto ao portão do rico. Desejava tanto matar a fome com o que caía da mesa do rico; em vez disso, eram os cães que vinham lambe-lhe as feridas. Aconteceu que o pobre morreu, e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. Também o rico morreu e foi sepultado. E, na morada dos mortos, em meio aos tormentos, levantou os olhos e viu de longe Abraão, e Lázaro ao seu lado. Ele então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda que Lázaro molhe a ponta do dedo e venha refrescar-me a língua, porque sofro nestas chamas’. Respondeu Abraão: ‘Filho, lembra-te de que em vida recebeste teus bens, e Lázaro seus males. Agora, ele aqui é consolado, e tu, atormentado. Ademais, entre nós e vós há um grande abismo. Os que quiserem passar daqui para aí não podem, nem tampouco daí para cá’. O rico disse: ‘Peço-te, então, pai, que ao menos o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que Lázaro os advirta, a fim de que não venham também eles para este lugar de sofrimento’. Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas. Que os escutem’. Disse ele: ‘Não é isso, pai. É que, se algum dos mortos fosse até lá, eles se converteriam’. Ele respondeu-lhe: ‘Se não ouvem Moisés e os Profetas, tampouco acreditarão se um morto ressuscitar’”.

Megalinário (Hino à Virgem –tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

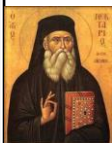
08/11: Santo Arcanjo Miguel e os demais Poderes Celestiais Incorpóreos: Santos Arcanjos Gabriel, Rafael, Uriel, Salafiel, Jegudiel e Baraquiél



A celebração do Chefe das Hostes Celestiais, o Santo Arcanjo Miguel, e dos outros Poderes Celestiais Incorpóreos, os Santos Arcanjos Gabriel, Rafael, Uriel, Selafiel, Jegudiel e Baraquiél, foi estabelecida no início do século IV no Sínodo de Laodicéia, que se reuniu vários anos antes do Primeiro Concílio Ecumênico (ano 325). O Sínodo de Laodicéia afirmou a legitimidade de sua veneração.

A data para a comemoração foi estabelecida para o mês de novembro, o nono mês a partir de março, sendo este último o mês que dava início ao ano em tempos antigos, em referência aos nove Coros Angélicos: Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Autoridades (ou Poderes ou Virtudes), Potestades, Principados, Arcanjos e Anjos. O oitavo dia do mês de novembro foi estabelecido pelo fato de os Santos Padres se referirem ao Dia do Juízo como “oitavo dia”, após a era humana com sua semana de sete dias, quando, segundo ensinou o Senhor Jesus no Santo Evangelho, o Filho do Homem virá em sua glória, ‘e todos os santos anjos com ele...’ (S. Mateus 25,31). Todos os Coros dos Poderes Celestiais são chamados de Anjos, embora cada um tenha seu próprio nome e posição em virtude de seu serviço.

09/11: Santo do Dia – São Nectários de Pentápolis, Metropolita de Egina



São Nectários, grego nasceu em 1º de outubro de 1846 em Selebria, na antiga região da Trácia, no sudeste da Europa, hoje em território grego. Possuidor de fé ardente e grande zelo por Cristo e sua Igreja, recebeu a consagração monástica em 1875, e o Diaconato em 1880, foi ordenado Presbítero (Padre) em 1885, e em 1889 foi feito Metropolita de Pentápolis, no Egito. Ele construiu um Mosteiro dedicado à Santíssima Trindade na ilha de Egina, na Grécia, em 1904. Por sua santidade de vida, Deus concedeu-lhe o dom de operar milagres, o que ele fazia em favor dos necessitados. O santo muito sofreu com perseguições dentro da própria Igreja, triunfando sobre tudo pela graça de Deus. Por um ano e meio ele sofreu de uma enfermidade que lhe causava muita dor, que o levou à morte. São Nectários adormeceu em Cristo em 1920, e seu corpo se manteve intacto e exalando perfume por 20 anos. Seu sepulcro, no Mosteiro por ele fundado, se tornou lugar de peregrinação.